

Análise de Fluxo Gênico e Heterozigosidade em Roedores Sul-Americanos, Tuco-tucos (*Ctenomyidae*: Rodentia) nas Regiões Centro-oeste e Norte do Brasil, nos Estados de Mato Grosso e Rondônia.

Leonardo Trindade Leipnitz

Orientador: Thales Renato Ochotorena de Freitas

Departamento de Genética, Laboratório de Citogenética e Evolução – UFRGS

O Gênero *Ctenomys* (Blainville, 1826) compreende aproximadamente 56 espécies descritas de roedores fossoriais, conhecidos como Tuco-tucos, que estão distribuídas ao longo da metade sul da Região Neotropical. No Brasil, há seis espécies descritas. Recentemente, foram reencontradas populações de Tuco-tucos no Mato Grosso e Rondônia, sobre as quais não existem estudos caracterizando-as geneticamente. Dessa forma, o estudo comparativo entre estas populações através de marcadores moleculares constitui uma forma eficiente de caracterizar essas populações geneticamente através da mensuração do fluxo gênico, heterozigosidade, número de alelos particulares e análise de variância molecular entre essas populações.

Foram amostradas cinco populações, sendo quatro no Mato Grosso (Pontes e Lacerda, n = 9; Cáceres, n = 11; Nova Olímpia, n = 9; Nova Ubitatã, n = 11) e uma em Rondônia (Pimenta Bueno, n = 10) totalizando 50 indivíduos. 14 loci de microssatélites, isolados para *C. haigi* e *C. sociabilis* foram amplificados, totalizando 700 produtos de PCR. Picos de genotipagem foram interpretados com auxílio do programa Peak Scanner e arquivos de entrada gerados para os programas Arlequin 3.5 e STRUCTURE 2.3.1; Testes para Equilíbrio de Hardy-Weinberg, Desequilíbrio de Ligação, Índices de Fixação, AMOVA, heterozigosidade, alelos privados e Teste de Mantel foram realizados no programa Arlequin; Estruturação populacional e presença de migração foram estimadas no programa STRUCTURE.

Foi encontrada estruturação significativa entre as populações, presença de migração e bons níveis de heterozigosidade para as populações amostradas, sugerindo que há certo isolamento entre as populações em função da distância geográfica, interrompido apenas pela presença de ocasionais migrantes de populações adjacentes.